



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

PLANO PREVENTIVO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - PPPDC
2019 – 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



SUMÁRIO

ÍNDICE	ASSUNTO	PÁGINA
	Capa	1
	Sumário	2
1	Introdução	3
2	Objetivo Geral	3
3	Órgão Integrantes do SIMPDEC	3,4
4	Operacionalidade	4 a 6
5	Aplicabilidade do PPPDC	6
6	Metodologia para o Diagnóstico da Áreas e Identificação dos Riscos	6,7
7	Gerenciamento de Desastres	8 a 10
8	PPPDC – Operação Verão 2018/2019	10,11
9	Hidrografia	12 a 15
10	Climatologia/Meteorologia	15,16
11	Colaboradores e Serviços Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil	16,17
12	Alerta CEMADEN/CEDEC	17,18
13	Descrição resumida dos Setores de Risco	18 a 21
14	Núcleos de Riscos com as Áreas Delimitadas e Quantificação Aproximada	22 a 29
15	Competências	29 a 31



1. INTRODUÇÃO

O “**Plano Preventivo de Proteção e Defesa Civil – PPPDC**” tem como finalidade principal dotar as equipes técnicas municipais de instrumentos de atenção e ação em situações de risco iminente nas áreas de maior vulnerabilidade e **reduzir a possibilidade de registro de perdas de vidas humanas e perdas materiais decorrentes de desastres naturais**. O PPPDC é, assim, um instrumento de Defesa Civil importante dos Poderes Públicos (Federal, Estadual e Municipal), para garantir maior segurança aos moradores instalados nas áreas de risco. Constitui um conjunto norteador de informações de áreas prioritárias no Município, para fazer o enfrentamento dos eventos adversos (“**Inundações, Escorregamentos e outros tipos de ocorrências**”) decorrentes de precipitações pluviométricas no período de verão, compreendidos **entre 01 novembro 2019 e com previsão de término em 31 de março 2020**, podendo ser prorrogado se as condições climáticas assim indicarem. Este elenco de informações trata de ações de adaptação para uma nova realidade que se estabelece.

2 OBJETIVO GERAL

Motivar ações e estratégias integradas para atendimento de ocorrências que afetem a sociedade no **Verão de 2019- 2020**.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar uma ação preventiva na redução de riscos naturais e tecnológicos de forma articulada, com os poderes públicos, privados e a comunidade, visando minimizar as vulnerabilidades, reduzir perdas e ampliar a capacidade de enfrentamento das situações de emergência;
- Indicar ações complementares ao gerenciamento de desastres e ao monitoramento de áreas de risco;
- Definir e direcionar ações complementares e inovadoras necessárias para a população afetada.

3. ÓRGÃOS INTEGRANTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL e colaboradores para a aplicação do PPPDC.

- Gabinete do Prefeito;
- Secretaria de Governo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Secretaria de Desenvolvimento Urbano;
- Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social;
- Secretaria de Obras;
- Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Cultura;
- Secretaria de Esporte e Lazer;
- Secretaria de Gestão;
- Secretaria de Habitação;
- Secretaria de Justiça;
- Secretaria de Meio Ambiente;
- Secretaria de Saúde;
- Secretaria da Fazenda;
- Secretaria para Assuntos de Segurança Pública;
- Secretaria de Serviços Públicos;
- Secretaria de Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação
- SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo;
- PROGUARU – Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos;
- SIEG – Sistema Integrado de Emergências de Guarulhos; e
- Grupo de Desbravadores.

4 OPERACIONALIDADE

Durante o expediente da Prefeitura Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



A Defesa Civil manterá informações sobre as condições meteorológicas no município, servindo-se de informações transmitidas pela Defesa Civil do Estado de São Paulo pelo telefone (11) 2193 – 8888, pelo Site www.defesacivil.sp.gov.br e consultas via Internet realizadas aos sites de outras estações meteorológicas, www.cptec.inpe.br, www.climatempo.com.br, www.tempoagora.com.br, dentre outros, e ainda, manterá controle visual sobre as formações de chuvas que por ventura se encontrem sobre o município.

Temos ainda o Convênio celebrado entre o Ministério das Cidades e a Prefeitura Municipal de Guarulhos, que viabilizou a implantação do sistema de monitoramento pluviométrico automático e semi automático que possibilita executar procedimentos com relação ao limite da capacidade de absorção em encostas com o objetivo de desencadear medidas preventivas e mitigatórias, utilizando-se os **Pluviômetros Automáticos**.

A Coleta de informações se dá através do sistema regulador do CEMADEM que ao atingir os níveis pluviométricos desencadeia o sistema de alerta para enchentes e escorregamentos.

Os **Pluviômetros Semiautomáticos** permitem que a coleta de dados seja feita pelo Agente de Defesa Civil responsável pelo gerenciamento das informações, neste caso o agente se desloca até os equipamentos para a coleta, sendo que em períodos sazonais são executadas diariamente, e, com base no índice acumulado também é deflagrado o **Estado de Atenção**.

Ao receber o alerta da Defesa Civil do Estado ou outro órgão técnico do Sistema sobre a possibilidade de precipitações consideradas no município, em especial nas áreas de cabeceiras dos principais rios e córregos, a Defesa Civil deverá de pronto, redirecionar as informações aos órgãos participantes deste **PLANO DE OPERAÇÃO VERÃO**, iniciando com isso, **Estado de Atenção**, e, juntamente com os demais participantes deste plano, manterão observação visual quanto ao comportamento da precipitação.

- **não havendo** o risco de transbordamento de rios, enchentes, deslizamentos e/ou qualquer outra consequência danosa ao município e/ou munícipes, com o cessar da precipitação, será terminada a situação de atenção voltando todos às suas atividades normais.
- **havendo** o risco de transbordamento de rios, enchentes, deslizamentos e/ou qualquer outra consequência danosa ao município e/ou munícipes, essas equipes, mediante orientação da Defesa Civil entrarão em **Situação de Alerta** e, o “Coordenador” ou a “guarnição encarregada” acionará a “**Estado de Alerta**”; concomitantemente a **Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana** deslocará agentes de trânsito para os principais cruzamentos da área atingida, a fim de providenciar os desvios necessários, bem como a Defesa Civil comunicará tal situação à Polícia



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Militar e Corpo de Bombeiros e, ainda, informará aos Escalões Superiores, permanecendo nesse status até que cesse os riscos e seja alterado o status pela Defesa Civil.

Equipes da Defesa Civil monitorarão as áreas de risco de deslizamento, adotando todas as providências que se fizerem necessárias.

Quando houver necessidade e o caso exigir, a Defesa Civil acionará, de imediato, cada órgão integrante do Plano de Operação Verão, que iniciarão suas tarefas em suas áreas de atribuição.

Os atendimentos aos desastres ocorridos durante o verão 2019/ 2020 deverão ser registrados e documentados pelo órgão executor da prestação de serviço e encaminhados a Coordenadoria de Defesa Civil para armazenamento dos registros e informações para a prestação de contas a Coordenadoria Estadual e arquivo para instrumentalizar o próximo Plano Verão.

5 APLICABILIDADE DO PPPDC

- 1 – Identificação das áreas;
- 2 – Definição dos Riscos;
- 3 - Planejamento do Gerenciamento do Risco;
- 4 – Monitoramento para evitar o aparecimento de novas áreas e novos riscos;
- 5 – Eliminação ou minimização dos riscos nas áreas identificadas;
- 6 – Melhorar a percepção das comunidades nas áreas afetadas (Sensibilização, Comunicação e Empoderamento) para o enfrentamento aos desastres.

6 METODOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS E IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

1) Identificação das Áreas

Observe que no Triângulo de Risco (**figura 1**) o risco é composto de 3 variáveis:

a) ameaça; b) vulnerabilidade; c) exposição (Roafetal, 2009).

Risco de Impacto = (Ameaça) x (Vulnerabilidade) x (Exposição).



O processo de identificação das áreas de risco desenvolvido pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil estabelece esta relação:

- 1) **AMEAÇA:** prevalência e a magnitude dos fenômenos adversos (intensidade dos danos e prejuízos previstos);
- 2) **VULNERABILIDADE:** característica, particularidade ou estado de condição ao risco (sistemas receptores aos efeitos nocivos);
- 3) **EXPOSIÇÃO:** cenários fisiográficos, geomorfológicos e hidrológicos e comunidades que habitam (sistemas que determinam e concretizam o risco).

Para este levantamento deve-se considerar as identificadas em estudos técnicos realizados no Município, as áreas monitoradas permanentemente pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e as áreas de relevante número de ocorrências de enchentes e deslizamentos durante os meses de novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março dos últimos quatro anos.

2) Para a definição e caracterização dos Riscos

Risco é a probabilidade de uma catástrofe ocorrer. O risco resulta da possibilidade do fenômeno acontecer e da presença vulnerável de pessoas, bens, equipamentos, etc.

Para análise e caracterização dos riscos existentes, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil considera a seleção de atributos de cada uma das áreas identificadas como prioritárias (**figura 2**).

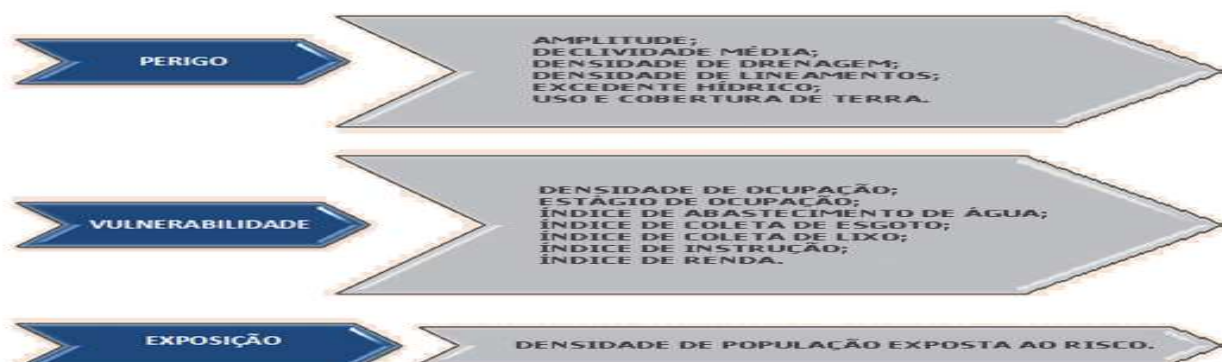


Figura 2

7 GERENCIAMENTO DE DESASTRES

Após a análise dos atributos da área, identifica-se o tipo e grau do risco encontrado (**figura 3**), considerando a probabilidade de ocorrência de processos de instabilização do tipo de escorregamento e solapamento na área e seus fatores determinantes:

Grau de Probabilidade *	Descrição
Baixo ou sem risco	1. os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (inclinação, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de baixa ou nenhuma potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. 2. não se observa(m) sinal/feição/evidência(s) de instabilidade. Não há indícios de desenvolvimento de processos de instabilização de encostas e de margens de drenagens. 3. mantidas as condições existentes não se espera a ocorrência de eventos destrutivos no período compreendido por uma estação chuvosa normal.
Médio	1. os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (inclinação, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de média potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. 2. observa-se a presença de algum(s) sinal/feição/evidência(s) de instabilidade (encostas e margens de drenagens), porém incipiente(s). Processo de instabilização em estágio inicial de desenvolvimento. 3. mantidas as condições existentes, é reduzida a possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período compreendido por uma estação chuvosa.
Alto	1. os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (inclinação, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. 2. observa-se a presença de significativo(s) sinal/feição/ evidência(s) de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, etc.). Processo de instabilização em pleno desenvolvimento, ainda sendo possível monitorar a evolução do processo. 3. mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período compreendido por uma estação chuvosa.
Muito Alto	1. os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (inclinação, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de muito alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. 2. os sinais/feições/evidências de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, trincas em moradias ou em muros de contenção, árvores ou postes inclinados, cicatrizes de escorregamento, feições erosivas, proximidade da moradia em relação à margem de córregos, etc.) são expressivas e estão presentes em grande número ou magnitude. Processo de instabilização em avançado estágio de desenvolvimento. É a condição mais crítica, sendo impossível monitorar a evolução do processo, dado seu elevado estágio de desenvolvimento. 3. mantidas as condições existentes, é muito provável a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período compreendido por uma estação chuvosa.

* Publicação: Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios (MCidades/IPT)

Figura 3

Categoria de ocupação	Características
Área consolidada	Áreas densamente ocupadas, com infra-estrutura básica;
Área parcialmente consolidada	Áreas em processo de ocupação, adjacentes a áreas de ocupações consolidadas. Densidade da ocupação variando de 30% a 90%. Razoável infra-estrutura básica;
Área parcelada	Nesses casos, caracterizar a área quanto a densidade de ocupação e quanto a implantação de infra-estrutura básica

Figura 4



7.1 PARA O MONITORAMENTO/ELIMINAÇÃO OU MINIMIZAÇÃO DO RISCO

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil monitora permanentemente as áreas de riscos e propõe ações integradas a outros órgãos, considerando as medidas preventivas, não estruturais e estruturais possíveis, conforme segue:

1) – MEDIDAS PREVENTIVAS – Comunidade Resiliente, Comunidade Protegida – CRCP

- a) Monitorar os índices pluviométricos e pressão meteorológica;
- b) Realizar vistorias de campo;
- c) Remoções de pessoas e/ou famílias em situações de riscos e intervenções físicas (demolições);
- d) Capacitar de forma continuada os trabalhadores, agentes, voluntários e comunidade e comunidade que atuam em Defesa Civil;

2) – MEDIDAS NÃO ESTRUTURAIS – NUPDECs

- a) Implantar NUPDECs (Núcleos de Proteção e Defesa Civil);
- b) Elaborar projetos e programas de ação preventiva junto com a comunidade;
- c) Implantar sistemas de alertas e alarmes;
- d) Implantar rotas de evacuação nas comunidades vulneráveis;

3) – MEDIDAS ESTRUTURAIS – PARCEIROS

- a) Obras de contenção, drenagem e engenharia.

8 PPPDC – OPERAÇÃO VERÃO 2019/2020

O Plano Preventivo de Proteção e Defesa Civil entra em operação anualmente no período do verão (Decreto Estadual nº 42565/97). Atualmente o PPPDC está implantado em 11 regiões do Estado de São Paulo, representado por 114 municípios, entre eles Guarulhos.

A Aplicação do PPPDC baseia-se em três parâmetros:

- 1 – As vistorias de campo;
- 2 – Previsão Meteorológica;
- 3 – Acumulado de chuvas em 72h.

Está estruturado em quatro níveis:

- a) Observação;
- b) Atenção (previsão > que 15mm de chuva em 1 hora);
- c) Alerta (previsão > que 25mm de chuva em 1 hora);
- d) Alerta máximo (previsão > que 30 mm de chuva em 1 hora).

8.1 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Através do mapeamento de risco em áreas prioritárias faz-se necessário a indicação de alternativas de intervenção voltadas aos riscos identificados, possibilitando **a discussão e definição entre os órgãos da Prefeitura Municipal de Guarulhos - PMG para execução das**



tratativas possíveis para o enfrentamento dos riscos.

Exemplos de tipos de intervenção necessária:

1) SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO:

- Serviços de remoção de entulho, lixo, etc.
- Recuperação e/ou limpeza de sistemas de drenagem, esgotos e acessos.

2) OBRAS DE DRENAGEM SUPERFICIAL, PROTEÇÃO VEGETAL:

- Implantação de sistema de drenagem superficial (caneletas, rápidos, caixas de transição, escadas d'água, etc...).
- Implantação de proteção superficial vegetal em taludes com solo exposto.
- Execução de acessos para pedestres (calçadas, escadarias, etc.)

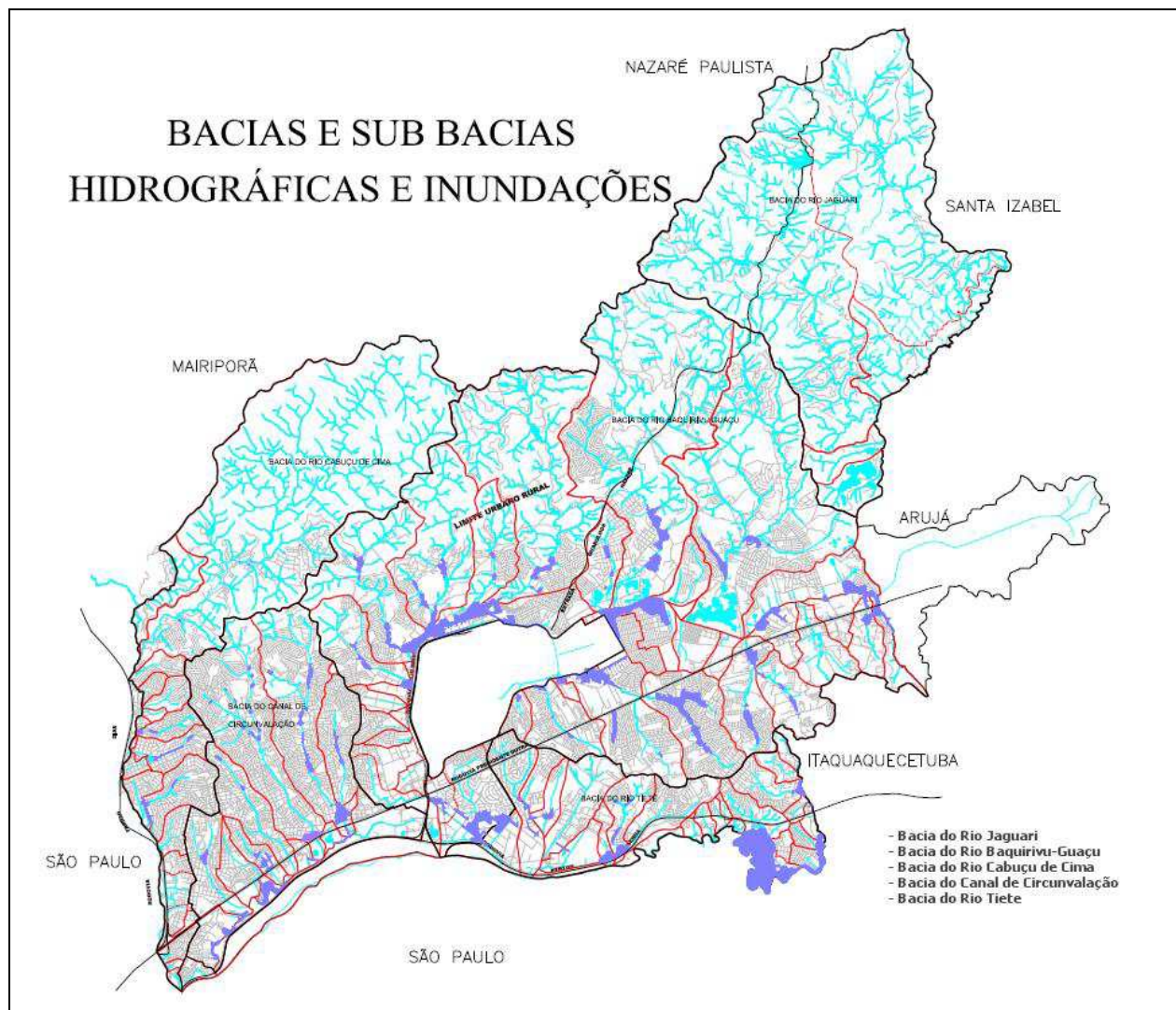
3) OBRAS DE DRENAGEM

- Execução de sistema de drenagem de superfície (trincheiras, poços de rebaixamento, etc...).

4) REMOÇÃO DE MORADIAS

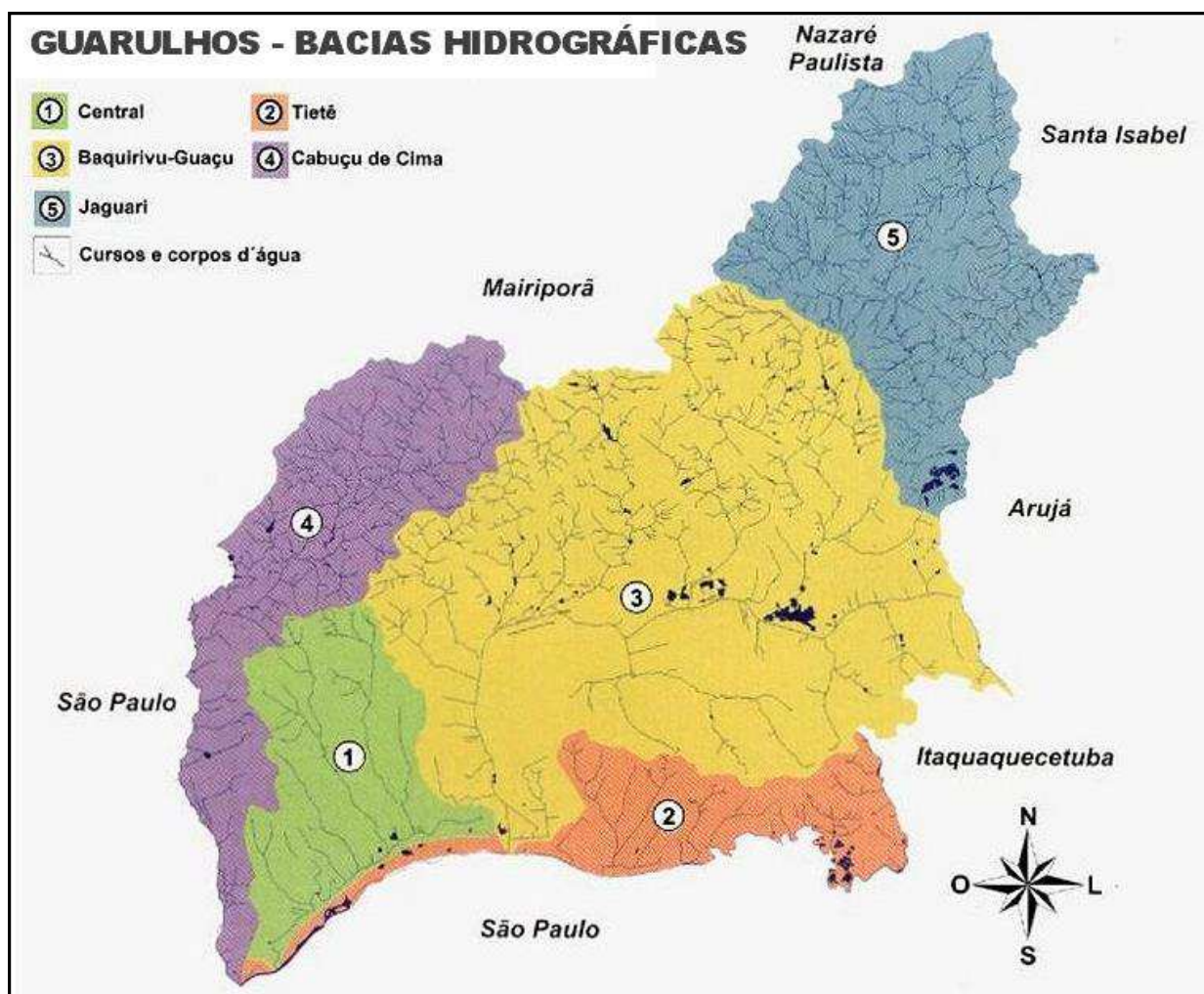
- As remoções poderão ser definitivas ou preventivas de acordo com o grau de risco.

9 HIDROGRAFIA



9.1 Principais Bacias Hidrográficas

- Bacia do Rio Jaguari
- Bacia do Rio Baquirivu-Guaçu
- Bacia do Rio Cabuçu de Cima
- Bacia do Canal de Circunvalação
- Bacia do rio Tiete



9.2 Sub-Bacias – Nomenclatura dos Rios e Córregos

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1. Córrego Laranja Azeda | 31. Córrego Água Suja |
| 2. Córrego Calixto | 32. Córrego Itororó |
| 3. Rio Cabuçu | 33. Córrego Água Branca |
| 4. Ribeirão da Barrocada | 34. Córrego Socovão |
| 5. Córrego dos Peixes | 35. Ribeirão das Lavras |
| 6. Córrego Águas Chata | 36. Ribeirão do Bananal |
| 7. Córrego dos Macacos | 37. Córrego do Tanquinho |
| 8. Córrego do Pari | 38. Córrego das Almas |
| 9. Córrego Taquara do Reino | 39. Córrego do entulho |
| 10. Córrego Água dos Bugres | 40. Córrego dos Cubas |
| 11. Córrego Invernada | 41. Córrego dos Japoneses |
| 12. Córrego André Luiz | 42. Córrego Fabiano |
| 13. Córrego dos Machados | 43. Córrego Cocaia |
| 14. Córrego Ana Rita | 44. Córrego Sitio Alto |
| 15. Córrego do Veio /Saguiri | 45. Córrego Popuca |
| 16. Córrego do Jacinto | 46. Córrego Uma/Tijuco Preto |
| 17. Córrego São José | 47. Córrego Botinha |
| 18. Córrego Querumano | 48. Córrego Picanço |



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



19. Córrego dos Cavalos
20. Córrego Taboão
21. Córrego Cachoeirinha
22. Córrego Ixingá
23. Córrego Parati Mirim
24. Córrego Água Chata
25. Córrego Piratininga
26. Córrego Ana Mendes
27. Córrego Laura/Maria Luiza
28. Córrego Capuava
29. Córrego Morro Grande
30. Ribeirão Tomé Gonçalves

49. Rio Baquirivu Mirim
50. Rio Baquirivu-Guaçú
51. Ribeirão Aracau
52. Córrego Cocho Velho
53. Córrego Capão da Sombra
54. Córrego Água Suja
55. Córrego Tanque Grande
56. Córrego Vermelho
57. Córrego da Raposa
58. Córrego Zapara
59. Córrego do Cortume
60. Córrego Iguaçu Tietê

9.3 Valas de Drenagens

O sistema de drenagem deve ser entendido como o conjunto da infra-estrutura existente em uma cidade para realizar a coleta, o transporte e o lançamento final das águas superficiais. Inclui ainda a hidrografia e os talvegues. É constituído por uma série de medidas que visam a minimizar os riscos a que estão expostas as populações, diminuindo os prejuízos causados pelas inundações e possibilitando o desenvolvimento urbano de forma harmônica, articulada e ambientalmente sustentável. O sistema pode ser dividido em:

MICRODRENAGEM	MACRODRENAGEM
São estruturas que conduzem as águas do escoamento superficial para as galerias ou canais urbanos.	São dispositivos responsáveis pelo escoamento final das águas pluviais provenientes do sistema de microdrenagem urbana.
É constituída pelas redes coletoras de águas pluviais, poços de visita, sarjetas, bocas-de-lobo e meios-fios.	É constituída pelos principais talvegues, fundos de vales, cursos d'água, independente da execução de obras específicas e tampouco da localização de extensas áreas urbanizadas, por ser o escoadouro natural das águas pluviais.

Os sistemas de drenagem urbana são sistemas preventivos de inundações, principalmente nas áreas mais baixas das comunidades sujeitas a alagamentos ou marginais aos cursos d'água. A



enchente é um fenômeno natural do regime do rio, e todo rio tem sua área de inundação. As inundações passam a ser um problema para o homem quando ele deixa de respeitar os limites naturais dos rios, ocupando suas áreas marginais.

9.4 Piscinões

- Piscinão – Vila Galvão – Rua Francisco Conde (concluído)
- Várzea do Palácio – Canal de Circunvalação (concluído)

9.5 Os novos Piscinões

Os dois Piscinões tem capacidade para acumular 1 milhão de metros cúbicos de água das chuvas, contribuindo para minimizar o risco de inundações nos bairros de Ponte Grande, Vila Augusta, Vila das Palmeiras e Macedo e reflexos na zona central de Guarulhos.

O piscinão CC1 foi construído no trecho entre a foz do córrego dos Cubas e o córrego dos Japoneses. Esse piscinão tem capacidade para acumular 550 mil metros cúbicos.

10 CLIMATOLOGIA/METEREOLOGIA

10.1 Estações Pluviométricas Automáticas

- Cidade Soberana – Praça Estrela nº 100
- Cidade Aracília – Rua Padre Marcos nº 437
- Jd. Nova Cidade – Rua Cinco
- Jd. Cumbica – Rua Reriutuba nº 95

10.2 Estações Pluviométricas Semi Automáticas

- Parque Cecap – Av. Odair Santanelli nº 1000
- Cidade Soberana – Av. das Margaridas 329
- Jardim Fátima – Rua Monica Aparecida Moredo 173

10.3 Estação Pluviométrica Eletrônica

- Jardim Santa Francisca – Rua Orlândia nº 261 (CDC)
- Vila Barros - Rua Dora nº 18 (CIIG-Central de Inteligência Integrada de Guarulhos)



10.4 Estações Pluviométricas Externas

- REDEMET – Rede de Meteorologia do Comando da Aeronáutica
- Universidade de Guarulhos – UNG

11 Colaboradores e Serviços da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

11.1 Quadro de técnicos

03 Engenheiros

01 Arquiteto

02 Geólogos

11.2 Total Geral de Colaboradores

72 (setenta e dois)

11.3 Formação Institucional

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Guarulhos, no anseio em dar um bom atendimento aos munícipes, promove a capacitação de seus agentes em diversas áreas voltadas ao atendimento emergencial.

11.4 Estoque estratégico

PRODUTOS	Unidades	Reserva*
CESTA BÁSICA	130	300
COLCHÃO	370	400
COLBERTOR	456	
KIT HIGIENICO DOMÉSTICO	43	500
KIT HIGIENICO PESSOAL	195	300
LONA PLASTICA	1100 m	

11.5 Escala Plano Verão

A escala de Plantão do Plano Verão foi desenvolvida para maximizar o atendimento as demandas de ocorrências registradas durante este período afim de estabelecer critérios para acionamentos de profissionais ou funcionários para dar apoio ao atendimento sem causar desgaste no contingente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



As equipes de atendimento foram divididas em 04 (quatro) grupos denominados Seção Técnica de Atendimento Alfa, Seção Técnica de Atendimento Bravo, Seção Técnica de Atendimento Charlie e Seção Técnica de Atendimento Delta, em plantões de 12 (doze) horas, cada, administradas pelos seus respectivos Chefes de Equipe.

11.6 Seção Técnica de Comunicações (Centro de Operações – COP)

O COP (Centro de Operações) conta com um quadro de funcionários que dá o primeiro atendimento e gerenciamento de ocorrências, imã é responsável pelo Gerenciamento de Mesa, onde o Responsável, em conjunto com Chefe de Seção Técnica de Atendimento, de plantão, desenvolvem uma metodologia de atendimento e acionamento de parceiros durante a crise, executam um plano de procedimento logístico para o gerenciamento das informações e procedimentos para a execução dos atendimentos, para que se possa de forma organizado dar assistência aos afetados até o restabelecimento da normalidade.

O serviço de atendimento 199 foi inserido na Central de Inteligencia Integrada de Guarulhos (CIIG), a partir deste ano as demandas entre Bombeiros, Policia Militar, SAMU, Defesa Civil, GRU Airport, Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana e Guarda Civil estão integrados, facilitando os acionamentos em períodos de crise.

11.7 Atendimento telefônico de emergências

Os agentes são capacitados para executar o atendimento telefônico de emergência, através de cursos direcionados ao atendimento público, voltados às situações de ocorrências, bem como o direcionamento correto das mesmas, sendo assim, além dos atendimentos, também são dadas orientações aos munícipes quando necessário.

11.8 Vistorias e acionamentos

As Equipes que estão no atendimento às emergências, procedem diligências aos locais afetados a fim de vistoriar e diagnosticar as necessidades de outros acionamentos, uma vez que durante o processo pode haver necessidade de avaliação por técnico especializado.

11.9 Start do estado de atenção

Informativos fornecidos pela **CEDEC** (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil), **CEMADEM** (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e Aeroporto com as previsões de chuva que possam causar riscos de enchentes, alagamentos e deslizamentos, ficam vinculados

ao índice pluviométrico acumulado da cidade o que por sua vez desencadeia o Estado de Atenção.

Ainda contamos com a captação de dados em Pluviômetros semiautomáticos distribuídos na cidade.

11.10 Equipamentos

01 Bote

01 Motobomba

01 Motoserra

01 kit de combate a incêndio florestal (motobomba, reservatório, mangueira e esguicho regulável)

12 ALERTA CEMADEN/CEDEC

O Protocolo de Ação entre o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD)/Ministério da Integração (MI) e o CEMADEN regulamenta que todo alerta de risco de desastres naturais emitido pelo CEMADEN deverá ser enviado ao CENAD, para se constituir em subsídio fundamental na tomada de ações preventivas de proteção civil, entre outros aspectos legais. Este procedimento está ilustrado no fluxograma que integra as ações do Cemaden com seus parceiros.

Matriz de níveis de Alertas		Impacto Potencial		
		Moderado	Alto	Muito Alto
Possibilidade de ocorrência	Muito Alta	Moderado	Alto	Muito Alto
	Alta	Moderado	Alto	Alto
	Moderada	Observação	Moderado	Moderado

Os alertas do CEMADEN são enviados ao CENAD/MI, que os repassa para os órgãos de Defesa Civil Estadual e Municipal, e resultam da combinação da possibilidade de ocorrência e do impacto potencial, podendo ser moderado, alto e muito alto.

12.1 O CENAD/MI recomenda as seguintes ações de proteção e defesa civil:



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- Em caso de alerta de risco de nível **MODERADO** não se descarta a possibilidade do fenômeno alertado e, caso ocorra, espera-se impacto moderado para a população. Recomendam-se ações previstas no plano de contingência, tais como: sobreaviso das equipes municipais, etc.
- Em caso de alerta de risco de nível **ALTO**, a probabilidade de ocorrência do desastre é alta, assim como seu impacto potencial para a população. Recomendam-se as ações previstas no Plano de Contingência Municipal e demais ações previstas neste, tais como: verificação *in loco* nas áreas de risco, acionamento dos órgãos locais de apoio, preparação de abrigos e rotas de fuga etc.
- Em caso de alerta de risco de nível **MUITO ALTO**, existe probabilidade muito alta de ocorrência do fenômeno alertado e com potencial para causar grande impacto na população. Recomendam-se aos órgãos municipais de proteção e defesa civil as ações previstas no Plano de Contingência Municipal, tais como: verificação *in loco* nas áreas de risco, acionamento de sistema de sirenes, possibilidade de desocupação das áreas de risco, deslocamento das equipes de resposta para as proximidades das áreas de risco etc,(Fonte: <http://www.cemaden.gov.br/o-alerta/>)

13 DESCRIÇÃO RESUMIDA DOS SETORES DE RISCO

O Município de Guarulhos possui 46 áreas de risco, divididas em 86 setores ativos conforme mapeamento do Serviço Geológico do Brasil (CPRM) de 2014

Obs.: Os setores de números 22, 49, 79, 82 e 87 foram consolidados e urbanizados deixando de ser configurados como áreas de risco.

QT	LOCAL	Nº DO SETOR	TIPOLOGIA	GRAU DE RISCO
1	Cumbica / R. Rondinha	SP_GRU_SR_01	Deslizamento Planar	Muito Alto
2	Cumbica / R. Barra de São Miguel	SP_GRU_SR_02	Deslizamento Planar	Muito Alto
3	Cumbica / Av. Irdi	SP_GRU_SR_03	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
4	São João / Cidade Soberana	SP_GRU_SR_04	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
5	São João / Trav. Ipanema	SP_GRU_SR_05	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
6	Fortaleza / R. Nicolau Felipe	SP_GRU_SR_06	Deslizamento Planar	Alto
7	Fortaleza / R. Guenter Sthal	SP_GRU_SR_07	Deslizamento Planar	Alto
8	Cumbica / R. Vital Brasil	SP_GRU_SR_08	Inundação e Solapamento de Margem	Alto



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



9	Cumbica / R. Estrela Dalva	SP_GRU_SR_09	Inundação e Solapamento de Margem	Muito Alto
10	Cumbica / R. Birigui	SP_GRU_SR_10	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
11	Jardim Cumbica	SP_GRU_SR_11	Deslizamento planar e Solapamento de Margem	Alto
12	Pimentas / R. Caudilho Alto	SP_GRU_SR_12	Deslizamento Planar	Alto
13	Cidade Tupinambá / R. Bujaru	SP_GRU_SR_13	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
14	Pimentas / R. P2	SP_GRU_SR_14	Deslizamento Planar	Alto
15	Pimentas / R. Mangaratiba	SP_GRU_SR_15	Deslizamento Planar	Alto
16	Pimentas / R. Tupinambaramas	SP_GRU_SR_16	Deslizamento Planar	Alto
17	Pimentas / R. dos Médicos	SP_GRU_SR_17	Deslizamento Planar	Alto
18	Bananal / Viela Porto Alegre	SP_GRU_SR_18	Deslizamento Planar	Alto
19	Bananal / Córrego Tapera Grande	SP_GRU_SR_19	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
20	Bananal / Rua São Fernando	SP_GRU_SR_20	Deslizamento Planar	Alto
21	Bananal / R. Santos Dumont	SP_GRU_SR_21	Deslizamento Planar	Muito Alto
22	Cidade Industrial / Av. Baquirivú	SP_GRU_SR_22	Inundação	Muito Alto
23	Cidade Industrial / R. Lauro	SP_GRU_SR_23	Inundação	Alto
24	Jd. Presidente Dutra II	SP_GRU_SR_24	Deslizamento Planar	Alto
25	Vila do Sapo	SP_GRU_SR_25	Inundação	Muito Alto
26	Pimentas / R. Cararu	SP_GRU_SR_26	Erosão e Ravinamento	Alto
27	Jd. Monte Alegre / R. Muribeca	SP_GRU_SR_27	Inundação	Alto
28	Jd. Monte Alegre / R. Feira Nova	SP_GRU_SR_28	Deslizamento e Ravinamento	Alto
29	Pimentas / R. João Pessoa	SP_GRU_SR_29	Inundação	Alto
30	Pimentas / R. Treze	SP_GRU_SR_30	Deslizamento Planar, Erosão e Ravinamento	Alto
31	Ponte Alta / R. Nelson Actus de Jesus	SP_GRU_SR_31	Deslizamento Planar	Muito Alto
32	Portelinha / R. Eldorado dos Carajás	SP_GRU_SR_32	Deslizamento Planar	Alto
33	Bonsucesso / R. Posse	SP_GRU_SR_33	Inundação	Alto
34	Bonsucesso / R. Manoel de Freitas	SP_GRU_SR_34	Inundação	Alto
35	Jd. Ponte Alta I e II / R. Artur Victor Brenneissen	SP_GRU_SR_35	Inundação	Alto
36	Jd. Das Nações / R. Argentina	SP_GRU_SR_36	Inundação	Alto
37	Pimentas / R. Caracol	SP_GRU_SR_37	Deslizamento Planar	Alto
38	Bananal / R. Nino Fantini	SP_GRU_SR_38	Inundação	Alto



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



39	Bananal / R. Luís Rossetti	SP_GRU_SR_39	Deslizamento Planar	Alto
40	Itaim / Estrada do Itaim	SP_GRU_SR_40	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
41	São João / Av. José Augusto da Silva Rico	SP_GRU_SR_41	Deslizamento Planar	Alto
42	Cumbica / Av. Lindomar Gomes de Oliveira	SP_GRU_SR_42	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
43	Cumbica / R. Jaguaribara	SP_GRU_SR_43	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
44	Itaim / R. Normandia	SP_GRU_SR_44	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
45	Pimentas / R. Maria Paula Mota	SP_GRU_SR_45	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
46	Pimentas / Rua São José da Laje	SP_GRU_SR_46	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
47	Vila São Rafael I	SP_GRU_SR_47	Deslizamento Planar	Muito Alto
48	Vila São Rafael II	SP_GRU_SR_48	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
49	Vila Flora	SP_GRU_SR_49	Inundação e Solapamento de Margem	Muito Alto
50	Cidade Brasil	SP_GRU_SR_50	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
51	Vila Antonieta	SP_GRU_SR_51	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
52	Jardim Frizzo	SP_GRU_SR_52	Inundação	Alto
53	Jardim Flor da Montanha / R. Ivaiporã	SP_GRU_SR_53	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
54	Morro do Amor / R. Querência do Norte	SP_GRU_SR_54	Deslizamento Planar	Alto
55	Cidade Seródio	SP_GRU_SR_55	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
56	Malvinas	SP_GRU_SR_56	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
57	Vila União	SP_GRU_SR_57	Deslizamento Planar	Alto
58	Parque Mikail	SP_GRU_SR_58	Deslizamento Planar	Muito Alto
59	Parque Mikail / R. Campo da Paz	SP_GRU_SR_59	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
60	Parque Mikail II	SP_GRU_SR_60	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
61	Jardim Marilena	SP_GRU_SR_61	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
62	Jardim Okuyama	SP_GRU_SR_62	Deslizamento Planar	Alto
63	Jd. Santa Emília / R. Nhambu	SP_GRU_SR_63	Deslizamento Planar	Alto

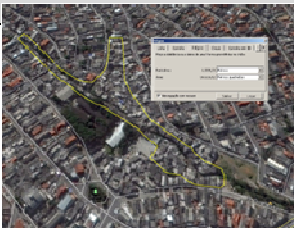


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



64	Jd. Santa Emília / R. Acapulco	SP_GRU_SR_64	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
65	Jardim Acácio	SP_GRU_SR_65	Deslizamento Planar	Alto
66	Cocaia	SP_GRU_SR_66	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
67	Monte Carmelo	SP_GRU_SR_67	Inundação e Solapamento de Margem	Muito Alto
68	Jardim Zymbardi	SP_GRU_SR_68	Inundação e Solapamento de Margem	Muito Alto
69	Nuporanga	SP_GRU_SR_69	Inundação e Solapamento de Margem	Muito Alto
70	Nuporanga II	SP_GRU_SR_70	Deslizamento Planar	Alto
71	Jardim Palmira	SP_GRU_SR_71	Deslizamento Planar	Alto
72	Parque Continental II	SP_GRU_SR_72	Deslizamento Planar	Alto
73	Vila Operária	SP_GRU_SR_73	Deslizamento Planar	Alto
74	Jd. Monte Alto	SP_GRU_SR_74	Deslizamento Planar	Alto
75	Jd. Monte Alto / R. João Rodrigues	SP_GRU_SR_75	Solapamento de Margem	Alto
76	Chácara Cabuçu	SP_GRU_SR_76	Deslizamento Planar	Alto
77	Novo Recreio / R. Pe. Agostinho	SP_GRU_SR_77	Inundação e Solapamento de Margem	Alto
78	Novo Recreio/ R. Cambará	SP_GRU_SR_78	Deslizamento Planar	Alto
79	Novo Recreio / R. Renascença	SP_GRU_SR_79	Deslizamento Planar	Muito Alto
80	Novo Recreio/ R. Samambaia	SP_GRU_SR_80	Deslizamento Planar	Alto
81	Novo Recreio / R. Pinheiros	SP_GRU_SR_81	Deslizamento Planar	Muito Alto
82	Novo Recreio / R. 04 de Março	SP_GRU_SR_82	Inundação, Alagamento, assoreamento e Solapamento de Margem	Alto
83	Novo Recreio / R. Santana	SP_GRU_SR_83	Deslizamento Planar	Alto
84	Recreio São Jorge	SP_GRU_SR_84	Deslizamento Planar	Alto
85	Sítio dos Morros /R. Cícero Gomes de Almeida	SP_GRU_SR_85	Deslizamento Planar	Muito Alto
86	Sítio dos Morros/ R. Conceição dos Duros	SP_GRU_SR_86	Deslizamento Planar	Alto
87	Macedo	SP_GRU_SR_87	Inundação	Alto
88	Parque Primavera / R. Chumbo	SP_GRU_SR_88	Deslizamento Planar	Muito Alto
89	Parque Primavera/ R. Cobalto	SP_GRU_SR_89	Deslizamento Planar	Alto
90	Jardim Santa Edwiges	SP_GRU_SR_90	Deslizamento Planar	Alto
91	Parque Primavera/ R. Beta	SP_GRU_SR_91	Inundação e Solapamento de Margem	Alto

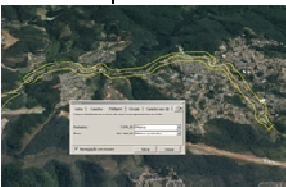
14 NÚCLEOS DE RISCOS COM AS ÁREAS DELIMITADAS E QUANTIFICAÇÃO APROXIMADA DE EDIFICAÇÕES E FAMÍLIAS ENVOLVIDAS E POTENCIAL DE RISCOS

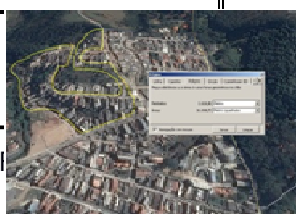
Seq. de Localização	LOCALIZAÇÃO (ENDEREÇOS COM AS DELIMITAÇÕES DE ÁREAS)	MAPA	Qtde. de Moradias com > Potencial de Risco (Valor Aprox.)	Área (M2)	Perímetro (m)	Qtde Aprox. de Moradias na Área Delimitada	CPRM
01	Rua Hungria, João de Souza, Guaratuba, Arminda Maurus (Bom Clima - Centro) Risco: Enchente com risco de desabamento de sub-moradia. Tipo de Risco: Muito Alto CÓRREGO COCAIA		260	19617	1209	490	67.
02	Rua Roberto Alvarenga, Benedito Furmeni, Damião Lins de Vasconcelos, (Cumbica) te. Alto PUCA		90	68643	2395	1716	10.11
03	Rua Mariano Novo e Rondinha (Cumbica) Risco: Desabamento de sub-moradia e incêndios. Tipo de Risco: Muito Alto SEM CÓRREGO		181	9655	536	241	01.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



04	Rua Barra de São Miguel, Av. Irdi (Cumbica) Risco: Deslizamento com risco de desabamento de moradia/ sub-moradia. Tipo de Risco: Alto SEM CÓRREGO		140	18214	1236	455	02.03
05	Rua dos Jesuítas, Damalau, Estrela D'alva, Av. Vital Brasil (Cumbica) Risco: Enchente, desabamento de sub-moradias. Tipo de Risco: Muito Alto EXTENSÃO DO CÓRREGO POPUCA		450	76285	2409	1907	08.09. 42.43
06	Av. Guinle, Projecta, Diorama, Bom Jardim de Goiás (Cidade Industrial Cumbica) Risco: Enchente. Tipo de Risco: Alto EXTENSÃO DO CÓRREGO CUMBICA		240	22499	1241	562	
07	Rua Panambi, Baquiruvú e Rabo da Gata (Cidade Industrial Cumbica) Risco: Enchente com risco de desabamento de sub-moradias. 		800	33954	2567	849	22.
08	Estrada Davi Correia, Pedro de Souza Lopes (Cabuçu) Risco: Deslizamentos com comprometimento de viário. Tipo de Risco: Médio SEM CÓRREGO		30	501466	7974	0	74.75. 76.77. 78
09	 Rua Orlandia - S. - o 30		80	36999	1617	200	73.

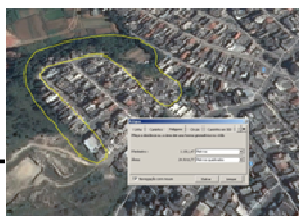




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



10	Rua Santana, Santana dos Montes, Itororó, Adália, Coqueiro, Orquídea (Novo Recreio) Risco: Deslizamentos, desabamento de moradias. Tipo de Risco: Muito Alto SEM CÓRREGO		250	179048	2774	4476	79.80. 81.82. 83.84
11	Rua dos Estagiários, Ursa Maior, Xistos (Invernada - Taboão) Risco: Deslizamentos, com risco de desabamento de sub-moradias. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO CAPÃO DAS SOMBRAS		200	107137	2627	800	89.
12	Rua Nuporanga, Clementina de Jesus, Gilberto Freire, Criselídia B. Barros (Santa Emilia - Taboão) Risco: Deslizamento e desabamento de sub-moradia e incêndios. Tipo de Risco: Muito Alto VALA DE DRENAGEM		300	24029	880	601	63.64. 69.70.
13	Rua Lázaro de A. Campos, Hideo Sinzato, Hermenegildo Campanatti, Chumbo (Mikail - Taboão) Risco: Deslizamentos. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO DA CACHOEIRINHA		150	102207	4023	2555	58.59. 88
14	Rua Aracajú, Estr. do Elenco, Santana de Cataguases, Santo Ant. Aventureiro (Santa Rita - Taboão) Risco: Enchente. Tipo de Risco: Baixo CÓRREGO DA CACHOEIRINHA		70	23548	1738	589	60.
15	Rua Paulino Moino, Marcelo Francisco, Manaus (Vila Barros - Taboão) Risco: Incêndios e desabamento de sub-moradias/moradias. Tipo de Risco: Alto VALA DE DRENAGEM		120	23652	1844	591	68.
16	Ruas: 1,2,3,4,5 (Jd. Okuyama - Taboão) Risco: Deslizamentos. Tipo de Risco: Baixo SEM CÓRREGO		30	24915	1181	623	62.

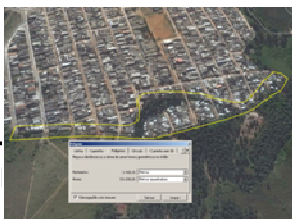




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



17	Rua Eucaliptos, Estrada Municipal (Malvinas – Taboão) Risco: Enchente com risco de confinamentos. Tipo de Risco: Alto RIO BAQUIRIVÚ		200	355257	8009	2000	56.61
18	Rua Rio Negro, Cerro Azul, Rua Castro, Pirenópolis, Antonina (Cidade Soberana – São João) Risco: Desabamento de moradias. Tipo de Risco: Alto VALA DE DRENAGEM DO CÓRREGO IGUAÇU-TIRTÊ		50	49649	1827	1241	05.
19	Rua Minas Gerais, Praça Estrela (Cidade Soberana – São João) Risco: Enchente, erosão nas margens do córrego com risco para o viário. Tipo de Risco: Baixo CÓRREGO IGUAÇU-TIETE		20	25271	1655	632	04.
20	Rua Batatais, Gália, Itapetininga, Botucatu, Barretos, Itatiba, Atibaia, (Cidade Soberana – São João) Risco: Enchente. Tipo de Risco: Muito Alto CÓRREGO IGUAÇU-TIETE		60	48439	1885	1211	04.
21	Pass. I e Pass. II, Jandaira, Lauro, Cachoeira do Arari, Velas Batalha, Prainha (JD. Pres. Dutra) Risco: Enchente, deslizamentos e desabamento de moradias. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO COCHO VELHO		100	123623	1300	1500	23.24.
22	Rua Maria Paula Motta, Velas Vitória da Conquista, Dona Maria, Bezerra, Marinópolis (JD. Pres. Dutra) Risco: Enchente e desabamento de moradias e sub-moradias. Tipo de Risco: Alto RIO BAQUIRIVÚ		300	83008	2911	2075	45.
23	Anita Garibaldi, Ruas 4,5, 6,7, 8, 9 10, Portelinha (Ponte Alta - Bonsucesso) Risco: Deslizamentos e incêndios. Tipo de Risco: Alto VALA DE DRENAGEM		200	31831	1426	796	32.

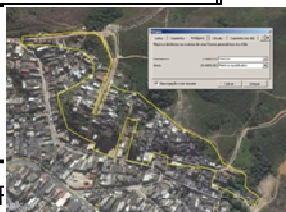




PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



24	Rua José Rangel Filho, Artur Brenneisen, Mário Luis Macca Risco: Enchente. Tipo de Risco: Baixo CÓRREGO DA RAPOSA		224	104547	3786	2614	35.
25	Rua São Sepé, Alvarenga Peixoto, Domingos de Abreu, Américo V. de C. Braga (São Rafael - Itapegica) Risco: Desabamento de sub-moradia, incêndios, deslizamento. Tipo de Risco: Muito Alto EXTENSÃO DO CÓRREGO ZAPARÁ		400	84653	2154	2116	47.48
26	Rua Serro do Ouro, Serra da Mantiqueira – Carmela (Bonsucesso) Risco: Alagamento com risco para o viário, sub-moradias e moradias. Tipo de Risco: Médio CÓRREGO JACINTO		10	33087	1087	827	
27	Rua Quiméra, Petróleo, Rubens Coelho de Godói, P1, P2 (Tupinambá - Pimentas) Risco: Deslizamento de sub-moradia. Tipo de Risco: Alto VALA DE DRENAGEM		80	62172	2326	1554	12.13. 14.15. 16.17
28	Ruas 8, 9, 10, Belo Horizonte, Marginal Sul (Sítio São Francisco - Pimentas) Risco: Enchente, desabamento de sub-moradia e incêndio. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO PARATÍ-MIRIM		150	178505	5877	4463	44.46. 13.30
29	Viela Cararú, Estrada Velha de São Miguel (Vermelhão - Santo Afonso - Pimentas) Risco: Enchente. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO PEDRINHAS		30	28019	1599	700	25.26
30	Rua José da Penha, Rua do Campo (Bananal - Santos Dumont) Risco: Deslizamento e desabamento de sub-moradia. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO TANQUE GRANDE		60	29890	1561	747	18.19. 21.





PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



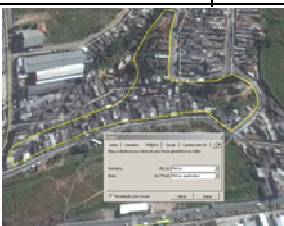
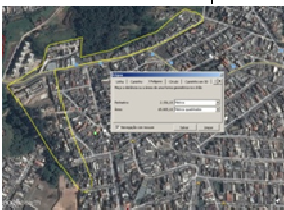
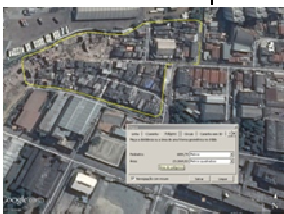
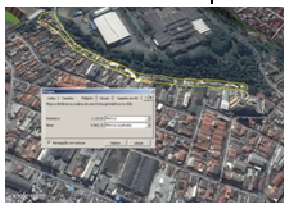
31	Rua Castro, Viela Barbosa, Cícero G. de Almeida, Conceição do Ouro (Sítio dos Morros - Cocaia) Risco: Deslizamento com risco de desabamento de moradias. Tipo de Risco: Alto SEM CÓRREGO		40	246681	2620	6167	66.85. 86
32	Rua Lúcia Maria Matura, Nicolau Felipe, Luis Caputo, Guentes Sthael (Fortaleza) Risco: Deslizamento e desabamento de moradias. Tipo de Risco: Muito Alto SEM CÓRREGO		80	92033	3157	2301	06.07
33	Rua Sueli Aparecida Perroni, R. Artur F. dos Santos (Vila Rica – São João) Risco: Deslizamentos, Desabamento de Sub- moradias. Tipo de Risco: Médio SEM CÓRREGO		30	8628	430	216	41.
34	Rua Seridó Jr. – Viela Seridó Junior (Bananal – Santos Dumont) Risco: Deslizamento de moradias e sub-moradias Tipo de Risco: Alto SEM CÓRREGO		30	32012	1894	800	20.
35	Av. Salgado Filho, 2300, Rua Itaúna do Sul, Rua Querência do Norte (Vielas) Rua Lesta – Vila Rio) Risco: Deslizamento e desabamento de sub- moradia. Tipo de Risco: Alto VALA DE DRENAGEM		40	8449	405	211	54.
36	Rua Nino Fantini, sn , Rua Maria Elisa Silva - Bananal – São João Risco: Deslizamentos, desabamento de moradias e sub-moradia. Tipo de Risco: Muito Alto CÓRREGO ÁGUA SUJA		30	20819	1087	520	38.39
37	Rua da Paz, Rua Eucaliptos, Rua Boa Esperança - Santa Edwiges - Taboão Risco: Deslizamentos, Desabamento de moradias e sub-moradias Tipo de Risco: Muito Alto CÓRREGO CAPÃO DAS SOMBRAS		120	131387	3417	3285	
38	Rua Tamotsu Iwasse, Rua Posse – Vila Nova Bonsucesso – Bonsucesso Risco: Enchente, desabamento de sub- moradias e moradias		20	26540	1408	663	33.34



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



	Tipo de Risco: Alto						
	RIO BAQUIRIVÚ						
39	Estrada do Itaim, Rua dos Vigilantes - Jd. Any, JD. Guaracy, JD. Laurita, Vila Izildinha - Pimentas Risco: Enchente, desabamento de sub-moradias e moradias Tipo de Risco: Alto RIO TIETÊ		300	483184	6633	12080	40.
40	Av. Monteiro Lobato, 1541 – Macedo Risco: Enchentes Tipo de Risco: Alto CÓRREGO COCAIA E CÓRREGO DOS JAPONESES		20	21043	738	526	87.
41	Av. Monteiro Lobato, 3010 (Vielas) – Macedo – (Hatsuta) Risco: Incêndio Tipo de Risco: Muito Alto SEM CÓRREGO		200	30675	722	767	Eliminad io
42	Rua Asteróide, Rua Gama, Rua Granito, Rua da Olaria – Vila União - PQ. Primavera – Taboão Risco: Enchentes Tipo de Risco: Muito Alto CÓRREGO CAPÃO DAS SOMBRAS		60	139696	3134	3492	57.91.
43	Rua Nelson Actus de Jesus, Leste A, Rua Florestan Fernandes – Ponte Alta Risco: Deslizamentos, Enchentes Tipo de Risco: Médio VALA DE DRENAGEM		30	14686	1032	367	31.
44	Rua Argentina, Rua Beira Rio – JD. Das Nações – Cumbica Risco: Enchentes Tipo de Risco: Alto RIO BAQUIRIVÚ		80	33214	1032	830	36.
45	Rua Antonieta, Rua Portuguesa, Rua Doze de Outubro – Vila Augusta Risco: Enchentes Tipo de Risco: Alto CÓRREGO ITAPEGICA		30	19243	1272	481	51.

46	Rua Caracol e Vela Caracol (JD. Paulista – Pimentas) Risco: Deslizamentos, desabamento de moradias. Tipo de Risco: Alto SEM CÓRREGO		40	12309	591	308	37.
47	Rua Feira Nove, Jequitibá (JD. Monte Alegre – Pimentas) Risco: Enchentes, desabamento de moradias e Deslizamentos Tipo de Risco: Médio VALA DE DRENAGEM		60	16780	952	419	27.28.
48	Estr. do Elenco x Estr. Municipal, Limoeiro do Norte (JD. São Domingos – Taboão) Risco: Deslizamentos, enchentes Tipo de Risco: Alto CÓRREGO DA CACHOEIRINHA		80	65805	2156	1645	90.
49	Rua Henrique Ricco, Canadense (Vila Flora - Itapegica) Risco: Desabamento de sub- moradias e enchente Tipo de Risco: Baixo VALA DE DRENAGEM		60	23270	685	582	49.
50	Rua Fluminense – FURPE (Tranquilidade – Itapegica) Risco: Desabamento de moradias/sub-moradias Tipo de Risco: Baixo CÓRREGO ITAPEGICA		20	9452	1137	236	50.
51	Rua João Gomes, Izaura Quedas, Carlos Boca, Hugo de Aguar, Maria Antonieta (Cocaia - Morros) Risco: Deslizamentos, desabamento de sub- moradias, incêndio, enchente. Tipo de Risco: Alto CÓRREGO DOS JAPONESES	 	40	18524	684	463	
			6985	3964248	75494		

15 COMPETÊNCIAS

15.1 Cabe à **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil** o Gerenciamento de Crise;

- Elaboração de Plano de Ação – PPPDC;
- Convocação extraordinária de funcionários para apoio aos atendimentos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- Captação de Recursos junta aos demais órgãos da PMG ou parceiros;
- Elaboração de relatórios e mapas diários de Ocorrências;
- Elaborar, junto ao Prefeito; quando necessário; a Situação de Emergência ou o Estado de Calamidade Pública.

15.2 Secretaria para Assuntos de Segurança Pública

- Disponibilizar apoio operacional para as atividades de monitoramento das áreas de risco;
- Auxiliar no monitoramento das áreas de risco por ocasião das precipitações.

- Disponibilizar equipe do Canil da Guarda Civil Municipal para operações de busca e salvamento com cães;

15.3 Secretaria de Transportes e Mobilidade Urbana – S.T.M.U.

- Durante as precipitações, fornecer/disponibilizar plano de rotas alternativas para orientação aos agentes de atendimento e a população;
- Deslocar agentes de trânsito nos locais sujeitos a enchentes e alagamentos, a fim de promover a sinalização e desvios necessários, principalmente nos principais corredores;
- Disponibilizar agentes de trânsito a fim de auxiliar as atividades de defesa civil nos locais afetados, sempre que necessários;

15.4 Secretaria de Meio Ambiente – SE.M.A.

- Disponibilizar equipes para corte imediato de árvores em Perigo de Queda Iminente - PQI e ou que venham a cair na via pública ou residências, colocando em risco moradores, pedestres e ou a circulação de veículos;

15.5 Secretaria de Serviços Públicos – SSP

- Disponibilizar máquinas e equipamentos necessários à intervenção de emergência nos casos de sinistros;
- Disponibilizar, quando solicitados, técnicos para avaliação das condições estruturais de imóveis atingidos;

Manter funcionários de sobreaviso ou plantão, para atendimento às atribuições contidas nos itens anteriores quando receber, da Defesa Civil, status de Atenção ou Alerta.

15.6 Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social – S.D.A.S.

- Disponibilizar assistentes sociais para apoio às atividades de campo, quando da necessidade de desalojar famílias dos locais de risco;



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



- Prestar a assistência necessária às famílias desabrigadas, encaminhando-as aos abrigos provisórios, providenciando todos os meios de subsistência necessários, durante o tempo em que lá permanecerem;
- Disponibilizar, quando necessário, cestas básicas e materiais de limpeza e higiene individuais e coletivos, às famílias desalojadas e desabrigadas em virtude da ocorrência de escorregamentos, enchentes e alagamentos;
- Assume os abrigos provisórios imediatamente após finalização dos atendimentos de urgência/emergência realizados pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Guarulhos - COMPDEC.

15.7 Secretaria da Saúde

- Disponibilizar equipamento, o apoio médico, de enfermagem, de farmácia e hospitalar necessários ao atendimento e socorro às vítimas.
- Disponibilizar, quando solicitado, os serviços e materiais de vigilância sanitária e epidemiológica - Departamento Higiene e Proteção a saúde);

15.8 Secretaria de Educação

- Disponibilizar as escolas municipais, quando solicitadas, para serem utilizadas como abrigos provisórios.

15.9 Secretaria de Esportes e Lazer

- Disponibilizar as ginásio municipais de esportes, quando solicitados, para serem utilizados como abrigos provisórios.

15.9.1 Secretaria de Obras

- Disponibilizar, quando necessário, o apoio técnico do Departamento de Engenharia para vistorias e interdições de locais de risco.

15.9.2 Serviço Municipal de Água e Esgoto – SAAE

- Suprir as necessidades de água das comunidades que tiverem seus abastecimentos interrompidos;
- Priorizar o restabelecimento do sistema de coleta de esgoto que vier a sofrer avaria em função de ocorrências relacionadas à Operação Verão.

15.9.3 Aos demais entes, abaixo relacionados, integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, atuarão quando solicitados pela **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil**:

- **Gabinete do Prefeito, Secretaria de Governo, Secretaria de Gestão, Secretaria de Cultura, Secretaria de Habitação, Secretaria de Justiça, Secretaria da Fazenda, SDCETI (Secretaria de**



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL



Desenvolvimento Científico, Econômico, Tecnológico e de Inovação), PROGUARU (Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos), SIEG – Sistema Integrado de Emergências de Guarulhos e Grupo de Desbravadores.

15.9.4 Nota 1: Os órgãos integrantes do **Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil** deverão encaminhar à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil relação de nomes e telefones de contato de seus colaboradores que devem ser acionados em caso de necessidade nas ocorrências, principalmente nos horários fora de expediente, finais de semana e feriados, durante o Plano Verão 2019/2020.

15.9.5 Nota 2: Durante o período da operação, cada secretaria envolvida deverá providenciar formas de acionamento emergencial de seus funcionários (planos de chamada) a fim de rapidamente mobilizar os recursos humanos necessários a uma rápida resposta às contingências causadas por qualquer sinistro, cujo acionamento será efetivado pelo funcionário de ligação indicado, ou seu suplente.

Waldir Pires
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

Gustavo Henric Costa
Prefeito